

Maputo saiu às ruas em protesto contra a subida das taxas de internet

- Centenas de cidadãos da cidade e província de Maputo saíram ontem, 18 de Maio, às ruas da capital do país em protesto contra a subida das taxas de dados (internet), voz e SMS, empunhando dísticos com mensagens como: “Queremos ilimitado”, “os moçambicanos nunca falaram de borla senão eles próprios”, “baixem os megas”, “meus megas só duram uma semana”, “povo no poder” e “trufafá-trufafá, nós queremos internet”.



Créditos: RFI

A marcha, que começou na Avenida Eduardo Mondlane, percorreu algumas artérias da cidade até às instalações do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM) para depositar um caixão coberto de Bandeira Nacional como sinal de protesto pela morte da internet em Moçambique.

Foram mais de quatro horas de uma manifestação que começou pacífica. Entretanto, conheceu alguns momentos de tensão quando a Polícia da República de Moçambique (PRM) impediu os manifestantes, na sua maioria jovens, de depositarem a urna no passeio do INCM, a entidade pública que, por Resolução n.º 1_BR/CA/INCM/2024, de 19 de Fevereiro, agravou unilateralmente as taxas de dados, voz e internet.

Perante a postura da PRM, os manifestantes, que se encontravam em frente ao INCM, começaram a entoar cânticos como forma de sensibilizar a Polícia. “A Polícia também não tem megas”, entoavam os manifestantes perante alguns sorrisos dos agentes da Polícia, enquanto os responsáveis pela manifestação entravam em negociações com as autoridades para explicar qual era o significado do caixão naquele local. Trata-se de um caixão que, para além de estar coberto da Bandeira Nacional, vinha acompanhado de três fotografias, nomeadamente do Presidente da República, Filipe Nyusi, do Ministro dos Transportes e Comunicações, Mateus Magala, e do Director-Geral do INCM, Tuha Mote.

Depois das negociações e das explicações dadas à Polícia pelos manifestantes, os jovens que transportavam a urna atravessaram a estrada até ao passeio do INCM, enquanto os outros entoavam o Hino Nacional, com enfoque para a parte que diz “nenhum tirano nos irá escravizar”.

As novas taxas de dados, voz e internet são caras desde 6 de Maio. Só para que se tenha uma ideia, antes da entrada em vigor da Resolução, o cliente da Tmcel com 150,00 meticais comprava 3 GB e ganhava bónus de 5 GB, no total tinha 8 GB na conta. Ora, com a entrada em vigor da medida, com os mesmos 150,00 meticais, o cliente só tem 2 GB.

Na operadora Movitel, por exemplo, existia o famoso pacote “diamante” que permitia ao cliente falar durante um mês para todas as redes com uma recarga de 1000,00 meticais. Este pacote também foi extinto. Isto está a sufocar os clientes, sobretudo os mais pobres que têm que fazer um esforço adicional para usar internet.

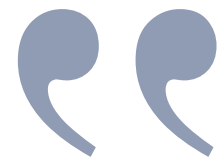
Nos termos da referida Resolução, a decisão visa combater a concorrência¹ desleal e estabelecer um custo justo para as operadoras. O agravamento tem impacto no exercício de direitos e liberdades.

1. ACESSO À INFORMAÇÃO – o acesso à informação desempenha um papel fundamental na vida quotidiana das pessoas, especialmente numa era digital em que a internet se tornou uma fonte inestimável de conhecimento e recursos. Numa variedade de campos, desde educação e saúde até direitos civis e oportunidades de emprego, a internet desempenha um papel vital em fornecer acesso rápido e fácil a informações essenciais. Por exemplo, na área da educação, a internet oferece uma vasta gama de recursos educacionais, desde aulas *online* e tutoriais até materiais de estudo e cursos gratuitos. Para muitas pessoas, especialmente aquelas em áreas rurais ou remotas, a internet é a única maneira de aceder a materiais educacionais de alta qualidade e obter as habilidades necessárias para avançar em suas carreiras. Da mesma forma, no campo da saúde, a internet é uma fonte crucial de informações sobre condições médicas, tratamentos e práticas de saúde preventiva. As pessoas podem acessar a *sites* confiáveis para obter informações sobre sintomas, diagnósticos e opções de tratamento, ajudando-as a tomar decisões informadas sobre sua saúde e bem-estar.

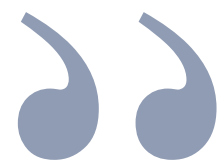
2. LIBERDADE DE EXPRESSÃO – a liberdade de expressão é um dos pilares fundamentais da democracia e da sociedade civil. Na era digital, a internet desempenha um papel crucial na promoção dessa liberdade, fornecendo uma plataforma onde as pessoas podem expressar suas opiniões, compartilhar ideias e ter acesso a uma variedade de perspectivas e informações. Ao permitir que as pessoas



Creditos: RFI



As novas taxas de dados, voz e internet são caras desde 6 de Maio. Só para que se tenha uma ideia, antes da entrada em vigor da Resolução, o cliente da Tmcel com 150,00 meticais comprava 3 GB e ganhava bónus de 5 GB, no total tinha 8 GB na conta. Ora, com a entrada em vigor da medida, com os mesmos 150,00 meticais, o cliente só tem 2 GB.



compartilhem seus pensamentos e pontos de vista livremente, a internet promove um ambiente de diversidade e pluralidade, onde diferentes vozes podem ser ouvidas e respeitadas. Isso é essencial para o funcionamento saudável de uma sociedade democrática, pois ajuda a garantir que todas as pessoas tenham a oportunidade de participar no debate público e contribuir para a formação de opinião. No entanto, quando a liberdade de expressão é restringida ou tornada financeiramente inacessível cria barreiras significativas para o exercício desse direito fundamental. Restrições à liberdade de expressão, como censura *online*, bloqueio de *sites* e mídia social, ou leis que punem a disseminação de determinados tipos de informações, podem silenciar vozes dissidentes e minar a diversidade de opiniões na sociedade. Além disso, a falta de acesso financeiro à internet pode privar as pessoas de recursos importantes para se informarem e formarem suas próprias opiniões. Em muitos casos, o acesso à internet é um pré-requisito para participar plenamente do debate público e ter acesso a informações actualizadas e diversificadas. Acesso à internet caro ou inacessível pode marginalizar grupos inteiros da sociedade e restringir sua capacidade de participar na vida democrática. Portanto, é essencial garantir que a liberdade de expressão na internet seja protegida e promovida, e que o acesso à internet seja acessível a todos, independentemente da sua situação financeira. Isso requer um compromisso contínuo com a defesa dos direitos humanos e promoção da igualdade de acesso à informação e à participação na esfera pública.

3. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO – o acesso à internet desempenha um papel fundamental no desenvolvimento económico das sociedades modernas. Em um mundo cada vez mais globalizado e digital, a falta de acesso à internet pode representar uma barreira significativa para o progresso económico e o bem-estar das pessoas. A internet é uma ferramenta crucial para encontrar emprego e oportunidades de trabalho. Cada vez mais, as empresas estão recorrendo à internet para recrutar funcionários e anunciar vagas de emprego. Sem acesso à internet, os indivíduos podem perder acesso a uma vasta gama de oportunidades de emprego, limitando suas perspectivas de carreira e crescimento profissional. Além disso, a internet também desempenha um papel vital no empreendedorismo e no desenvolvimento de novos negócios. Muitas empresas hoje em dia dependem da internet para comercializar seus produtos e serviços, alcançar novos clientes e expandir seus negócios. Sem acesso à internet, os empreendedores podem enfrentar dificuldades significativas para iniciar e administrar seus negócios, o que pode minar o crescimento económico e a inovação em uma determinada região. Portanto, garantir o acesso universal à internet é essencial para promover o desenvolvimento económico inclusivo e sustentável. Isso requer investimentos significativos em infraestrutura de telecomunicações e tecnologia, bem como políticas e programas que visem reduzir a exclusão digital e garantir que todas as pessoas tenham acesso às oportunidades económicas oferecidas pela internet. Afinal, o acesso à internet não é apenas uma questão de conveniência, mas sim um direito fundamental que pode transformar vidas e impulsionar o desenvolvimento económico e social.

4. PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL – a participação política e social é um pilar essencial de qualquer democracia saudável e vibrante. A internet desempenha um papel fundamental ao permitir que as pessoas se envolvam em debates públicos, se organizem para acções colectivas e responsabilizem os governos e instituições por suas acções. No entanto, a falta de acesso à internet ou o seu custo proibitivo pode representar uma barreira significativa para a participação plena das pessoas na vida política e social de suas comunidades e províncias. A internet oferece um espaço vital para o exercício da liberdade de expressão e o intercâmbio de ideias. Por meio de plataformas *online*, como redes sociais, fóruns de discussão e *blogs*, as pessoas podem compartilhar suas opiniões, debater questões políticas e sociais e se informar sobre os acontecimentos actuais. Isso permite que uma gama mais ampla de vozes seja ouvida e contribua para o discurso público, enriquecendo, assim, a democracia e a tomada de decisões. Além disso, a internet facilita a organização e mobilização



A internet oferece um espaço vital para o exercício da liberdade de expressão e o intercâmbio de ideias. Por meio de plataformas online, como redes sociais, fóruns de discussão e blogs, as pessoas podem compartilhar suas opiniões, debater questões políticas e sociais e se informar sobre os acontecimentos actuais. Isso permite que uma gama mais ampla de vozes seja ouvida e contribua para o discurso público, enriquecendo, assim, a democracia e a tomada de decisões.



cívica. As redes sociais e outras plataformas *online* permitem que as pessoas se conectem e coordenem esforços para promover causas comuns, realizar protestos pacíficos e campanhas de advocacia. Essa capacidade de mobilização é fundamental para o avanço de mudanças sociais e políticas e para garantir que os interesses e preocupações das comunidades sejam ouvidos e abordados pelas autoridades. No entanto, quando o acesso à internet é limitado ou caro demais, muitas pessoas são excluídas dessas oportunidades de participação política e social. Isso pode levar a uma falta de representatividade e diversidade no discurso público, bem como à marginalização de certos grupos e comunidades. Além disso, a ausência de acesso à internet pode dificultar o acesso a informações importantes sobre questões políticas e sociais, o que limita a capacidade das pessoas de tomar decisões informadas e participar plenamente da vida cívica de suas sociedades. Portanto, garantir o acesso universal à internet é essencial para promover a participação política e social inclusiva e fortalecer a democracia. Isso requer políticas e programas que visem reduzir a exclusão digital, expandir o acesso à banda larga e promover a alfabetização digital em todas as comunidades e províncias. Somente assim podemos garantir que todas as vozes sejam ouvidas e que todas as pessoas possam participar plenamente na vida política e social de suas sociedades.

5. INCLUSÃO DIGITAL – a inclusão digital é uma questão fundamental em um mundo cada vez mais orientado pela tecnologia. O acesso à internet a preços acessíveis é essencial para garantir que todos tenham a oportunidade de se beneficiar dos recursos e oportunidades oferecidos pela tecnologia digital. No entanto, a falta ou o encarecimento da internet só servem para aprofundar ainda mais as desigualdades existentes no nosso país, excluindo aqueles que não podem pagar por serviços de internet caros. A internet desempenha um papel importante na comunicação e no fortalecimento dos laços sociais, permitindo que as pessoas se conectem com amigos, familiares e comunidades, especialmente em um contexto de distanciamento social. Quando o acesso à internet é limitado, muitas pessoas ficam isoladas e incapazes de participar plenamente da vida social e cultural de suas comunidades. Portanto, garantir o acesso universal à internet a preços acessíveis é crucial para promover a inclusão digital e reduzir as desigualdades no nosso país. Isso requer investimentos em infraestrutura de telecomunicações, políticas que promovam a concorrência no mercado de internet e programas que visem fornecer acesso à internet em áreas rurais e de baixa renda. Somente assim podemos garantir que todos tenham a oportunidade de se beneficiar do potencial transformador da tecnologia digital.

¹ Resolução n.º 1_BR/CA/INCM/2024 de 19 de Fevereiro



Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

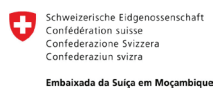
INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – CENTRO PARA DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

Twitter: CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

